

EVENTOS TECTONO-VULCÂNICOS NA BACIA DO ESPÍRITO SANTO: ASSOCIAÇÕES COM AS DISCORDÂNCIAS REGIONAIS

Luiz Carlos Chaves Novais¹; Lucas Duarte Beggiato²; Marcelo Teixeira das Neves³; Bernabé Alfredo Sanjombi⁴; José Ribeiro Aires⁵; Jorge Mauro Miranda de Lyra⁶; Daisy Barbosa Alves⁷

¹ PETROBRAS; ² PETROBRAS; ³ PETROBRAS; ⁴ MANCHESTER/PETROBRAS; ⁵ PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS; ⁶ PETROBRAS; ⁷ PETROBRAS

RESUMO: Estudos da evolução tectono-estrutural-sedimentar da Bacia do Espírito Santo têm sido realizados integrando dados geofísicos, litogeoquímicos e geocronológicos de amostras de calhas e testemunhos de poços petrolíferos, de mapas estruturais, estratigráficos bem como uma análise detalhada de afloramentos. Estes últimos, expostos em parte da bacia, são registros de soerguimentos, erosões e exumações de eventos sucessivos que marcaram a sua história evolutiva. Datações radiométricas efetuadas no passado, em amostras obtidas em poços terrestres e marítimos, indicam uma larga ocorrência de rochas ígneas e vulcânicas entre o Cretáceo e o Terciário. Um sistema de diques rasos de diabásios, pertencentes a Fm. Cabiúnas, oriundos da fase rifte (125 Ma.), ocorrem na porção sul. Eles estão encaixados em lineamentos NNW-SSE (Faixa Colatina), contemporâneos com outras províncias magmáticas da Plataforma Sul-Americana e associam-se a falhas profundas em granitos oriundos da Orogenia Brasileira. Na porção norte, no entorno da Cidade de São Mateus, afloram rochas vulcanoclásticas, de idade cretácea (aproximadamente 69,4 Ma, Ar-Ar), classificadas como ignimbritos e sedimentos da Fm. Rio Doce, associados a um conjunto de caldeiras, primórdios da Província Vulcânica de Abrolhos (60-40 Ma.). Os dados de campo sugerem serem registros de um vulcanismo explosivo ácido (freato-magmático), cujos vulcanitos se classificam como dacitos e e riodacitos, no diagrama Zr, Nb, Y e TiO₂ de Winchester & Floyd (1977). Os limites de sequências sedimentares associados às principais discordâncias na coluna sedimentar (Discordância Pré-Alagoas (DPA), Discordância Pré-Urucutuca (DPU) e Discordância Pré-Eoceno Superior (DPES)) são de alguma forma correlacionáveis com eventos tectono-vulcano-magmáticos e com as deformações na Plataforma Sul-Americana. Pretende-se no presente trabalho detalhar a evolução tectono-vulcano-sedimentar da Bacia do Espírito Santo com base na integração de dados geofísicos e geológicos usando diferentes

PALAVRAS-CHAVE: BACIA DO ESPÍRITO SANTO; PROVÍNCIA VULCÂNICA DE ABROLHOS; FAIXA COLATINA.